



Há 22 anos, a Valor
faz parte da sua vida e
da história de Sergipe.



f i x @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222

 www.valorimobiliaria.com.br

REVOLTA GRANDE



EMÍLIA ACIONARÁ A JUSTIÇA POR XENOFOBIA DE EX-DEPUTADO

Prefeita saiu em defesa do povo de Aracaju
após ataques de Arthur do Val  **PÁG. 31**



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL



CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANO 4 | EDIÇÃO | 697 | 14/7/2025



2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6 “NARRATIVA GOVERNISTA” AUMENTA A TENSÃO ENTRE EMPRESÁRIOS E EMPREGADOS

INFORMANDO

12 PARA ONDE VÃO AS PRÉ-CANDIDATURAS DE ALESSANDRO E EDVALDO AO SENADO?

POLÍTICA

31 XENOFOBIA: “PORQUE O QUE ELE FEZ NÃO FOI CRÍTICA. ELE COMETEU CRIME”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

38 AGOSTO LILÁS – QUEM AMA NÃO MATA: UM CHAMADO URGENTE À SOCIEDADE SERGIPANA

CANTINHO DA CRÔNICA

42 EU NUNCA FUI A MENININHA DO “SERÁ QUE DOU CONTA?”

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

45 QUANDO O SILÊNCIO FALA MAIS ALTO

ACADEMIAS EM FOCO

50 NILIANE AGUIAR RECEBE PRÊMIO BAOBÁ, O “ÓSCAR” DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

ONDE A POESIA MORA

61 CAMINHE EM PENSAMENTO

FILOSOFIA & POLÍTICA

62 SOBRE BRAVATAS E SOBERANOS





CLIQUE AQUI

TEMOS VAGA PCD

REQUISITO:

- Ensino médio completo.

COMPETÊNCIAS:

- Boa comunicação;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Proatividade;
- Organização;
- Criatividade.

INTERESSADOS CADASTRAR-SE
EM NOSSO LINK DA BIO
(TRABALHE CONOSCO)

**VAGA PARA ITABAIANA E
N. SRA. DA GLÓRIA**



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!

 **CLIQUE AQUI**

As melhores oportunidades de imóveis estão aqui!

Imóveis **residenciais** e **comerciais** em destaque esperando por você!



Acesse a lista completa escaneando o QR Code!



Tem um imóvel para vender ou alugar?



Cadastre-se agora e anuncie com a **Valor Imobiliária!**



Cadastro: (79) 9 9850-5222
Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



EDITORIAL

cinformonline.com.br

“NARRATIVA GOVERNISTA” AUMENTA A TENSÃO ENTRE EMPRESÁRIOS E EMPREGADOS

A mudança na Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), com a chegada do baiano Sidônio Palmeira, já começa a fazer efeito quando o governo Lula direciona todas as suas atenções para a reeleição em 2026, ou seja, o marketing da gestão passou a atuar com o viés político, já sinalizando os cenários que teremos no próximo ano. Do ponto de vista administrativo, o petista não atravessa um bom momento, sobretudo de baixa popularidade. Há uma “guerra fria” com o Congresso Nacional, que vez ou outra se inflama e declara independência, e uma “guerra institucionalizada” com o governo

norte-americano de Donald Trump. Deputados e senadores impuseram a Lula, recentemente, uma de suas mais vexatórias derrotas da história com a derrubada do decreto presidencial que aumentou o IOF. De um lado um Legislativo que diz não existir espaço para mais impostos no Brasil; do outro o Executivo dizendo “taxar super-ricos”...



É evidente que o governo tentará tirar proveito da situação, se defendendo, jogando essa ‘conta’ no Congresso e na oposição; faz parte do jogo político!”

Ao impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, sob alegações comerciais e com o discurso de defesa da democracia e das liberdades por conta das perseguições ao ex-presidente Jair Bolsonaro, Donald Trump respondeu o movimento dos BRICS devem atuar pelo livre comércio, inclusive com o uso de uma moeda própria, deixando a necessidade de seguir com o dólar em suas relações comerciais com outras Nações do Mundo.

Lula reagiu à interferência de Trump em solo brasileiro e ameaçou retaliar a pressão dos Estados Unidos da mesma forma, nos mesmos moldes com os produtos que forem exportados de lá para cá! Se a nossa economia suportará este embate, este será tema de outro comentário mais adiante, quando a gente terá uma percepção mais clara de como o mercado nacional vai se comportar em meio a tanta instabilidade política e econômica em nosso País.

Mas o “marketing político” que tomou conta da Secom agiu rápido e, tentando tirar proveito da situação, atribuiu a Jair Bolsonaro e à Direita do Brasil a narrativa de que os impactos das tarifas de Trump, que vão prejudicar a sociedade brasileira, teria sido fruto de um movimento eleitoral de olho em 2026. O governo Lula criou a falsa impressão, também, que o nosso País tem condições de ir para o embate, de igual para igual, com os Estados Unidos, narrativa que agradou uma parcela da população.

Tudo dentro de uma estratégia de marketing “orquestrada” por Sidônio de jogar o povo brasileiro contra o Congresso Nacional e a oposição. É como se fosse uma “camuflagem” para esconder os diversos problemas que o nosso País atravessa, além das promessas não cumpridas pelo governo do PT. O “confronto” com os americanos será prejudicial para a nossa já “cambaleante” economia e, além dos juros altos, teremos que conviver com mais inflação e, possivelmente, uma nova “onda” de desemprego.

É evidente que o governo tentará tirar proveito da situação, se defendendo, jogando essa “conta” no Congresso e na oposição; faz parte do jogo político! Mas um fato chama bastante a atenção: nesta disputa entre situação e oposição, entre Brasil e Estados Unidos, os reflexos diretos já são sentidos nas relações de trabalho entre empregadores e empregados. O discurso de taxar os “super-ricos” está sendo absorvido de uma forma negativa e até perigosa, criando um “abismo” ainda maior entre as classes...

Em síntese, não importa se o cidadão é um grande empresário bem-sucedido ou um médio ou pequeno empreendedor. Esta disputa política, essa instabilidade que o País atravessa, inflada pelo marketing político da Secom da Presidência da República, está dividindo ainda mais os empregadores dos seus funcionários. O empresário não é bandido e nem é criminoso! Ele gera emprego e renda e paga impostos por isso também!

O momento é de crise econômica e que precisa de um pouco de união, de estabilidade e, principalmente, de diálogo. Não vamos ganhar muita coisa nesta “guerra de narrativas” entre governistas e o governo americano. Do ponto de vista eleitoral a postura do presidente Lula pode ser assertiva, com o discurso de defesa da soberania, mas o histórico é de que a “corda sempre rompe do lado mais fraco”! E todos sabemos, situação e oposição, quem será o maior prejudicado na prática...

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

HABACUQUE'
VILLACORTE



PARA ONDE VÃO AS PRÉ-CANDIDATURAS DE ALESSANDRO E EDVALDO AO SENADO?

Após anunciar o ex-deputado federal André Moura (União) como seu pré-candidato ao Senado em 2026, o governador Fábio Mitidieri (PSD) confirmou, essa semana, para o site Metrôpoles, que vai apoiar a reeleição do presidente Lula (PT) no próximo ano, mas sem qualquer relação com o presidente eleito do PT sergipano e pré-candidato à reeleição, senador Rogério Carvalho, que foi seu principal adversário político na eleição de 2022, na disputa pelo governo do Estado.

Talvez a “narrativa” do governador tenha a intenção de diminuir o impacto da contradição, imaginando que uma parcela da população

não vá entender essa aproximação de Rogério Carvalho e do PT quando, há quatro anos, estavam em palanques opostos. Não custa lembrar que o eleitorado mais “bolsonarista”, mais concentrado na Grande Aracaju, foi decisivo para a virada de Mitidieri no 2º turno daquela eleição, votação que o próprio governador eleito fez questão de agradecer.

Mas, considerando que André Moura e Rogério Carvalho irão compor a chapa do governador Fábio Mitidieri no próximo ano, como perguntar não ofende, como ficam as pré-candidaturas do ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) e do delegado Alessandro Vieira (MDB) para o Senado? Será que ambos podem recuar de seus respectivos projetos e disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados ou, sem espaço, podem migrar para a oposição?

Não é tarefa das mais fáceis para o governo conseguir “acomodar” os dois aliados, além de evitar tensões. É bem verdade que Edvaldo Nogueira já estaria “no lucro”, considerando

que boa parte dos seus aliados de primeira hora estão com cargos comissionados na estrutura do governo do Estado, lotados na SEDURBI, Casa Civil e Secretaria Especial de Articulação com os Municípios. O problema é que ele, sozinho, não se “cria” nem para o Senado e nem para a Câmara Federal.

Este colunista já antecipou rumores de uma possível mudança de partido de Edvaldo Nogueira, que poderia sair do PDT para o PSB e disputar um mandato de deputado federal ou até de ser pré-candidato a governador em sua legenda, mas trilhando um caminho na oposição, ao lado do Partido dos Trabalhadores. Já Alessandro continua sendo mais um delegado do que um político tradicional, exercendo seu mandato sem se vincular politicamente com ninguém, sem qualquer ideologia.

Justiça seja feita, setores do governo do Estado “alimentaram” a pré-candidatura de Alessandro Vieira à reeleição no próximo ano. Suas emendas estão “funcionando” e muitos

prefeitos já declararam apoio ao seu projeto político. Alguns aliados do governador Fábio Mitidieri se dividem já declarando voto para o Senado em André Moura, Rogério Carvalho (PT) e outros em Alessandro. A chapa no próximo ano só terá dois nomes. Quem ficará de fora? Façam suas apostas...

VEJA ESSA!

Chegou para este colunista a informação que vem do Partido dos Trabalhadores de que o governador Fábio Mitidieri vai mesmo apoiar a reeleição do presidente Lula e que já estaria “tudo sacramentado” para que Rogério Carvalho seja um dos pré-candidatos ao Senado da base aliada.

E ESSA!

A mesma “fonte” do PT explica ainda que o outro pré-candidato a senador do agrupamento é o ex-deputado André Moura, conforme já anunciado pelo próprio governador Fábio Mitidieri. Pelo que se comenta nos bastidores, os petistas não estão levando em consideração a pré-candidatura de Edvaldo Nogueira.

POLÊMICA EM LAGARTO I

Repercutiu muito nas redes sociais o vídeo de um motociclista de Lagarto, na Avenida Brasília completamente esburacada, “soltando o verbo” contra os responsáveis pela obra que havia passado por uma operação “tapa-buraco”, essa semana, realizada pela Prefeitura Municipal. Em um vídeo divulgando a obra, o secretário de obras agradeceu o apoio do Governo do Estado, através do DER, pela recuperação da rodovia.

POLÊMICA EM LAGARTO II

Com a deterioração do asfalto em tão pouco tempo (as imagens provam isso), e diante da repercussão do vídeo, logo as críticas vieram à tona para os responsáveis pela obra. Para a surpresa de todos, o DER esclareceu em nota que não executou e nem participou dos serviços de pavimentação asfáltica da Avenida Brasília. Mas no vídeo o secretário municipal de obras havia agradecido o apoio do DER. Vai entender...

OLHA O SEBRAE!

A feira que conquistou o coração dos

sergipanos está de volta! Entre os dias 16 e 20 de julho, o Sebrae Sergipe realiza mais uma edição da Feira Viva Sergipe, prometendo uma verdadeira imersão na riqueza cultural, turística e empreendedora do estado. O evento acontecerá no AM Malls e reunirá uma programação diversificada, com atrações artísticas de peso, experiências gastronômicas e muito conteúdo para quem quer empreender.

FEIRA VIVA SERGIPE I

Com o objetivo de valorizar os talentos locais e fomentar o desenvolvimento econômico regional, a feira contará com apresentações de grandes nomes da música sergipana, como Mestrinho, Jeane Lins, Dedé e Cintura Fina. Também estarão presentes grupos tradicionais como o Imbuaça e o Grupo Cultural Parafusos, além das quadrilhas juninas Assum Preto, Meu Xodó e Xodó da Vila.

FEIRA VIVA SERGIPE II

Além do palco cultural, a feira traz uma vitrine de oportunidades para pequenos negócios, com stands de empreendedores sergipanos

oferecendo produtos e serviços que refletem a criatividade e a identidade do estado. Haverá ainda uma programação de palestras voltadas para quem deseja empreender ou aprimorar seus negócios, com temas como oratória, plano de negócios, marketing e logística.

FEIRA VIVA SERGIPE III

A Feira Viva Sergipe é uma iniciativa do Sebrae que busca unir tradição e inovação, mostrando o que o estado tem de melhor em diversos segmentos. A entrada é gratuita, e o evento promete ser uma excelente opção para toda a família vivenciar a cultura e o potencial empreendedor de Sergipe.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 3.021/2024, de autoria do senador Laércio Oliveira (PP), que garante o direito à mamografia a partir dos 30 anos para mulheres com histórico familiar de câncer de mama. O projeto foi relatado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

LAÉRCIO OLIVEIRA II

O senador Laércio afirmou que a ideia do projeto surgiu quando uma sergipana o procurou relatando da sua dificuldade de fazer exame mesmo com suspeita de problemas de saúde. Aquilo me angustiou muito!”, disse o senador. Durante a leitura do relatório, Damares elogiou a sensibilidade de Laércio Oliveira e do senador Plínio Valério (PSDB-AM), que também apresentou um projeto voltado à saúde da mulher — no caso dele, assegurando mamografias anuais a partir dos 40 anos no SUS.

DAMARES ALVES

“São dois senadores homens que apresentam as propostas preocupados com a saúde da mulher. Um do Norte e um do



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

Nordeste. Os dois senadores amados. Eles estão lá na ponta. As eleitoras conversam com eles. Então é muito interessante porque tem pessoas que acham que aqui no Senado a violência contra a mulher, a saúde da mulher são temas só nossos”, disse Damares.

PRIORIDADE

O projeto de Laércio dá prioridade a mulheres consideradas de alto risco para o desenvolvimento da doença, como aquelas que já possuem mutações genéticas conhecidas, histórico familiar significativo ou risco estimado igual ou superior a 20% ao longo da vida. O texto propõe ainda que o acesso ao exame seja garantido nos planos de saúde, sem limitação de quantidade ou periodicidade.

YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura (União) segue atuando para garantir conectividade e inclusão digital nas comunidades do interior sergipano. Por solicitação da parlamentar, o deputado estadual Marcelo Sobral (União) foi recebido pelo ministro das Comunicações,

Frederico de Siqueira Filho, em Brasília. Em pauta, a instalação de antenas de telefonia móvel nos povoados Nova Descoberta (Itaporanga d'Ajuda), Brasília (Lagarto) e Campestre do Abreu (Tobias Barreto).

YANDRA MOURA II

Yandra já havia participado de outras audiências no ministério cobrando celeridade no processo. As localidades foram contempladas no leilão do 5G realizado em 18 de março deste ano, tendo a BRISANET como empresa vencedora responsável pela instalação das antenas. O prazo estabelecido é de até 120 dias, contados a partir da assinatura do Termo de Compromisso, formalizado no início de abril.

YANDRA MOURA III

Para a deputada, a ampliação do sinal de telefonia é um passo essencial para a inclusão digital. “Estamos tratando de uma ação que impacta diretamente na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades rurais, garantindo acesso à

informação, educação, serviços públicos e oportunidades. Vale ressaltar que essas comunidades não possuíam sinal de internet nem de telefonia”, afirmou Yandra.

KAKÁ SANTOS

O deputado estadual Kaká Santos (União), que também defende a pauta, destacou a situação crítica de diversas localidades do município de Tobias Barreto. “Distritos como Montes Coelhos e povoados como Campestre do Abreu vivem um isolamento social por conta da ausência de sinal de celular. Isso dificulta o acesso à comunicação e aos serviços digitais, que são fundamentais nos dias de hoje”, ressaltou. Durante a reunião, o ministro Frederico de Siqueira Filho reforçou o compromisso da pasta com o avanço da conectividade no país e solicitou empenho da equipe técnica para dar agilidade à demanda apresentada pelos parlamentares sergipanos.

KITTY LIMA I

A deputada estadual Kitty Lima se reuniu com a desembargadora Iolanda Guimarães,

vice-presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, para tratar sobre a criação da Vara de Direito Animal na Comarca de Aracaju. A proposta, fruto de uma iniciativa do mandato da parlamentar, busca garantir mais celeridade, especialização e justiça nos processos envolvendo maus-tratos e violações contra animais.

KITTY LIMA II

Durante a reunião, a Desembargadora se mostrou solícita ao tema e sensível à necessidade de fortalecer o enfrentamento jurídico aos crimes cometidos contra os animais, reconhecendo o aumento das demandas judiciais nessa área e o clamor da sociedade por uma atuação mais eficaz do Poder Judiciário.

KITTY LIMA III

A criação dessa Vara no âmbito do Judiciário sergipano representaria um avanço institucional sem precedentes na proteção animal, não apenas no estado, mas em todo o país. Experiências semelhantes vêm sendo discutidas em estados como São Paulo e

Pernambuco, reforçando a importância de estruturas especializadas para garantir a efetividade da legislação de proteção animal.

KITTY LIMA IV

A nova unidade jurisdicional teria competência para processar e julgar causas cíveis e criminais relacionadas a maus-tratos, agressões, abusos ou quaisquer práticas lesivas vedadas por lei, possibilitando uma atuação mais técnica e qualificada por parte dos operadores do direito. Para Kitty Lima, a medida é uma resposta direta ao crescimento expressivo das denúncias de maus-tratos em Sergipe:

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) lamentou o incêndio ocorrido em um ônibus escolar na zona rural de Itabi. No momento, o veículo transportava estudantes, os quais conseguiram deixar o mesmo antes da destruição completa pelas chamas. Georgeo alertou para a necessidade de uma ação preventiva nos ônibus escolares, averiguando assim como se encontra cada veículo.

GEORGE PASSOS II

“Temos a frota do estado, as frotas dos municípios, além da frota alugada tanto por estado como pelos municípios para realizar esse transporte. Muitas vezes nos deparamos com ônibus escolares sem a devida condição; alguns com muitos anos de uso. E isso pode ocasionar uma tragédia”, disse.

GEORGE PASSOS III

“Faço um apelo à Comissão de Educação da Assembleia Legislativa para tentar um diálogo com o secretário Zezinho Sobral. Seria interessante nesse mês de férias fazer uma vistoria em toda a frota de ônibus. E provocar o Ministério Público para expedir ofício aos promotores (nas comarcas) para que estes solicitassem aos municípios um laudo de vistoria das respectivas frotas”, sugeriu Georgeo.

GEORGE PASSOS IV

O deputado ressaltou o incêndio em um ônibus escolar ocorrido há anos em Poço Redondo/ Santa Rosa do Ermírio, deixando vítimas fatais; e o acidente ocorrido recentemente em Nossa

Senhora das Dores. “Esperamos que isso não se repita. Por isso, sugerimos que seja feita a prevenção. Afinal, assim como ocorreu ontem em Itabi, possa ser que essa situação venha a ocorrer em outras cidades”, frisou Passos.

DIRETÓRIO SUSPENSO I

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) decidiu, por unanimidade, suspender a anotação do diretório estadual do Partido Renovação Democrática (PRD), partido formado pela fusão do Patriotas com o PTB. A suspensão foi motivada pela não prestação das contas referentes ao exercício financeiro de 2021 do antigo partido Patriotas. A ação foi proposta pela Procuradoria Regional Eleitoral de Sergipe.

DIRETÓRIO SUSPENSO II

O relator do processo, juiz Leonardo Souza Santana Almeida, destacou que o PRD, nascido da fusão do Patriotas com o PTB, assume as obrigações dos partidos que se uniram. Além disso, o artigo 62 da Resolução-TSE nº 23.604/2019 determina que o partido

resultante da fusão ou incorporação deve prestar contas dos bens e dívidas do partido incorporado em até 90 dias, contados da data de registro do novo estatuto no TSE.

DIRETÓRIO SUSPENSO III

O magistrado também afirmou que, até o momento, não foi registrado no sistema PJe nenhum pedido para regularizar a inadimplência do partido referente à prestação das contas de 2021 e por esses motivos votou em concordância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral e determinou a suspensão da anotação do PRD (Diretório Estadual de Sergipe). A decisão foi unânime.

OLHA A FUNDAT!

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (Fundat), inaugura nesta segunda-feira (14), às 16h, a Unidade de Qualificação Profissional (UQP) no bairro Santa Maria. A cerimônia acontecerá na Avenida Alexandre Alcino, nº 18, próximo ao CRAS e ao Conselho Tutelar.

CURSOS GRATUITOS

Homenageando o juiz Edinaldo César Santos Júnior, a unidade levará o seu nome devido aos serviços prestados em defesa dos mais vulneráveis e dos direitos humanos. A nova UQP chega com o objetivo de fortalecer a política de formação e desenvolvimento profissional da capital. O espaço vai ampliar a oferta de cursos gratuitos voltados à inserção de moradores do bairro e da região no mercado de trabalho.

CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE I

A contabilidade brasileira tem encontro marcado nos dias 17 e 18 de julho, durante a realização da III Convenção Sergipana de Contabilidade, que acontecerá em um dos mais modernos e bem localizados espaços da capital sergipana: o Porto Farol, no bairro Coroa do Meio, em Aracaju.

CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE II

Com capacidade para mais de 2 mil pessoas, o local foi escolhido para proporcionar conforto, praticidade e uma excelente

estrutura aos participantes. O ambiente conta com espaços climatizados, tecnologia de ponta e um design moderno, ideal para sediar dois dias intensos de aprendizado, networking e troca de experiências entre profissionais, estudantes e autoridades da área contábil.

CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE III

Promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE), com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o evento tem como objetivo debater os principais temas que impactam o exercício da profissão contábil, com a presença de renomados palestrantes e especialistas de todo o Brasil.

PORTO FAROL

Segundo a organização, a escolha do Porto Farol representa o compromisso de oferecer não apenas conteúdo de qualidade, mas também uma experiência marcante para todos os participantes. “Estamos preparando uma convenção à altura da importância da

contabilidade no cenário nacional. O espaço escolhido valoriza ainda mais o evento e nossos convidados”, destacou a comissão organizadora. Os ingressos já estão disponíveis e podem ser adquiridos através do site da FBC ou diretamente pelo link **clicando aqui:**

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CIFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.

XENOFOBIA

**“PORQUE O QUE ELE
FEZ NÃO FOI CRÍTICA.
ELE COMETEU CRIME”**

Prefeita reagiu de forma contundente, destacando o caráter criminoso das declarações do ex-deputado Arthur de Val

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, utilizou suas redes sociais no final de semana para repudiar com firmeza as declarações

ofensivas feitas pelo ex-deputado estadual cassado Arthur do Val. Em vídeo divulgado na internet, o ex-parlamentar, que teve seu mandato cassado por quebra de decoro parlamentar após a divulgação de áudios com teor sexista sobre mulheres ucranianas, atacou a população de Aracaju com falas xenofóbicas e preconceituosas.



Pode me criticar, pode criticar a gestão, mas ofender o povo de Aracaju, aí não. Então, aqui fica um recado. Tomarei as providências legais cabíveis”

O conteúdo do vídeo revela ofensas direcionadas às pessoas que participavam do show do cantor Wesley Safadão que aconteceu no dia 28 de junho, no Forró Caju 2025 realizado na Praça Hilton Lopes, um dos mais tradicionais e importantes eventos da cultura nordestina. Arthur do Val desmerece o público presente com comentários depreciativos, promovendo discurso de ódio contra a população de Aracaju.

Diante da repercussão, Emília Corrêa reagiu de forma contundente, destacando o caráter criminoso das declarações e a necessidade de responsabilização legal do ex-deputado.

“Eu estava trabalhando na rua, como sempre faço, e quando eu parei, me deparei com um vídeo revoltante. O autor, um deputado federal cassado de São Paulo, famoso pelas suas falas vergonhosas, aquele mesmo que teve a coragem de ofender as mulheres ucranianas em plena guerra, com a seguinte frase: ‘as mulheres ucranianas são fáceis porque são pobres’, agora resolveu direcionar o preconceito dele para Aracaju”.

Em sua fala, a prefeita deixou claro que não aceitará ataques à população da capital. “Pode me criticar, pode criticar a gestão, mas ofender o povo de Aracaju, aí não. Então, aqui fica um recado. Tomarei as providências legais cabíveis, repudiando essa fala criminosa. Porque o que ele fez não foi crítica. Ele cometeu crime. E o crime de xenofobia tem que ser tratado como tal. É assim que a gente vai fazer”.

A prefeita ainda ressaltou o valor e a dignidade do povo aracajuano: “A nossa Aracaju é feita de gente trabalhadora, honesta, acolhedora. Assim como o Zé Peixe, Ilma Fontes, Maria Rita Soares, Luciano Cabral e milhares de cidadãos e cidadãs que constroem essa cidade com muito amor. Portanto, respeite a nossa gente. Respeite Aracaju. Esse é o recado. Enquanto eu for prefeita, isso não vai acontecer. Meu povo será defendido, protegido com todas as medidas que forem necessárias”.

RICARDO MARQUES

O vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques, se posicionou por meio das redes sociais e repudiou as falas possivelmente xenofóbicas de um ex-deputado que agrediu os aracajuanos de forma gratuita e sem fundamentos.



Ricardo Marques

“Meu repúdio a falas deste ex-deputado famoso por se envolver em polêmicas e comentários infelizes. Agora de forma sem noção atinge o nosso povo que estava feliz se divertindo no nosso Forró Caju. Uma festa linda que reuniu gente de todo o Brasil e aqueceu a nossa economia. Aceitamos críticas políticas, mas ofensas ao nosso povo, jamais. Lembro que xenofobia é crime e está enquadrado na Lei do Racismo”.



Exigimos que o ex-deputado Arthur do Val se retrate publicamente pelas suas declarações infelizes”

Ricardo Marques se solidarizou com os aracajuanos e todos que gostam de festejos juninos e disse que irá registrar notícia de fato junto ao MPF para que adote as providências judiciais cabíveis.

“Nosso povo é trabalhador e honrado, contribui com o fortalecimento do Nordeste, do Brasil e enche a gente de orgulho. Aqui

é território livre e rico em cultura, tradição, educação e respeito”, finaliza o vice-prefeito.

FAMES SE POSICIONA

Através de uma Nota de Repúdio publicada em suas redes sociais, a Federação dos Municípios de Sergipe (FAMES) manifestou repúdio às declarações proferidas pelo ex-deputado estadual Arthur do Val, que difama e desrespeita a população aracajuana. Em um vídeo postado em suas redes sociais, ele ofende as pessoas que estavam em um show de Wesley Safadão, com teor xenofóbico, ofensivo e racista.

Segundo a nota, um comportamento inaceitável e que demonstra um total desprezo pela dignidade e pela cultura do povo sergipano. As ofensas também foram dirigidas à prefeita Emília Corrêa e ao deputado federal Thiago de Joaldo.

De acordo com a FAMES, os shows e eventos, como o mencionado, “são expressões legítimas da cultura

junina, proporcionando momentos de entretenimento e confraternização para milhares de pessoas. O direito ao lazer e à participação em manifestações culturais é fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, e qualquer tentativa de desqualificá-lo ou ridicularizá-lo é um ataque direto à democracia e aos valores sociais”.



Meu repúdio a falas deste ex-deputado famoso por se envolver em polêmicas e comentários infelizes”

Finaliza a nota afirmando que a Federação reitera seu compromisso com a defesa da cultura local, do direito ao lazer e do respeito à diversidade. “Repudiamos qualquer forma de preconceito e nos solidarizamos com a população de Aracaju, que foi injustamente atacada. Exigimos que o ex-deputado Arthur do Val se retrate publicamente pelas suas declarações infelizes”, afirma a entidade, que é presidida pela ex-prefeita de Capela, Silvany Mamlak.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**Bolsa de
Mulher**

"AQUI CABE DE TUDO"

LÍCIA MELO**Jornalista e empreendedora social**

AGOSTO LILÁS – QUEM AMA NÃO MATA: UM CHAMADO URGENTE À SOCIEDADE SERGIPANA

O mês de agosto está chegando, e com ele se aproxima uma das campanhas mais importantes do nosso calendário social: o Agosto Lilás, dedicado à conscientização, prevenção e combate à violência contra a mulher. Criado para marcar o aniversário da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, o Agosto Lilás se transformou em um movimento nacional que cresce a cada ano, mobilizando instituições, empresas e a sociedade civil. Em Sergipe, os índices de violência contra a mulher seguem preocupantes. São inúmeros os casos de



agressões físicas, abusos psicológicos, ameaças, perseguições e feminicídios que, em sua maioria, acontecem dentro de casa — cometidos por pessoas que deveriam amar e proteger. É por isso que o tema de 2025 não poderia ser mais direto: “Quem ama não mata.” Uma frase que precisa ser ecoada em todos os espaços, públicos e privados, como um grito coletivo por respeito e dignidade.

Este ano, o Grupo Mulheres do Brasil – Núcleo Aracaju, em parceria com a Rede Bem Querer, amplia sua atuação com uma série de atividades durante todo o mês. Além da tradicional Caminhada do Agosto Lilás, haverá

uma intensa programação com palestras, rodas de conversa e ações educativas em escolas, empresas, igrejas, comunidades e condomínios. O objetivo é promover informação, apoio e transformação — com empatia e compromisso.

Por isso, convocamos todas as empresas sergipanas, instituições de ensino, administradoras de condomínios, veículos de comunicação, organizações públicas e privadas, e a população em geral a se unirem à campanha. Vista a camisa do Agosto Lilás, distribua a fitinha lilás, convide especialistas para um bate-papo, compartilhe os canais de denúncia como o 180 e ajude a romper o ciclo de silêncio e medo.

O Grupo Mulheres do Brasil – Núcleo Aracaju está à disposição para levar palestras e atividades educativas para empresas, escolas, órgãos públicos e comunidades. Em breve, será divulgada a programação completa das ações do Agosto Lilás em Aracaju e região, com datas, locais e formas de participação.



A luta contra a violência de gênero não é responsabilidade apenas das vítimas — é responsabilidade de todos nós. Cada gesto conta. Cada fala importa. E cada espaço pode se tornar um lugar seguro para mulheres viverem sem medo.

“QUEM AMA NÃO MATA.”

► @grupomulheresdobrasil.aju

► @programabolsademulher

LÍCIA MELO | Jornalista

► Empreendedora social e cultural

► Líder Grupo mulheres do Brasil

► Idealizadora da rede Bem querer



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

Educadora Cris Souza



EU NUNCA FUI A MENININHA DO “SERÁ QUE DOU CONTA?”

Nunca fui feita de hesitações. Enquanto o mundo perguntava “será?”, eu já calçava as sandálias gastas da coragem e seguia. Não havia tempo para dúvidas. Não havia ombros disponíveis. Aprendi cedo que algumas mulheres não têm escolha: ou seguem, ou afundam. E eu segui.

Tropecei. E muito. Mas aprendi com os tropeços o sagrado rito de me levantar. Me tornei especialista em reerguimentos silenciosos, daqueles que ninguém aplaude, mas que firmam os ossos da alma. Não havia plateia para minhas lágrimas. Eram enxugadas por mim mesma, às pressas, porque a vida não esperava. Sempre houve algo que me dizia: vai. Mesmo que doa. Vai.

Nunca fui a menininha do “será que dou conta?” porque esse luxo nunca me pertenceu. Em vez disso, eu dizia: “eu vou”. E fui. Fui tropeçando, sangrando por dentro, sorrindo por fora. Mas fui. No meu tempo, do meu jeito, feito água que insiste até virar rio.

Carrego dores bem guardadas. Guardei-as como quem esconde segredos dentro da costura do vestido, onde ninguém vê, mas pesam. E mesmo com esse peso invisível, continuei dançando a dança da vida. Uma dança sem ensaio, sem coreografia, mas com entrega. Porque dentro de mim há uma chama. Uma chama teimosa que, mesmo quando o vento sopra forte e tenta apagar, reacende. Sempre reacende. Essa chama tem um nome: Deus. Mas não esse Deus que mora longe, nas alturas. O meu mora em mim. É a força que me habita, a luz que me orienta, a voz que sussurra quando tudo silencia: “vai, filha, você nasceu para o caminho”. E eu vou. Não por valentia, mas por necessidade de seguir sendo quem sou: uma mulher em construção, feita de fé, de falhas, de força e de futuro.

Enquanto muitos colecionam conquistas, eu coleciono recomeços. E não há prêmio maior do que saber que, apesar de tudo, estou aqui. Viva. Inteira na minha incompletude. Em processo. Em travessia.

Não conto meus feitos pelos diplomas na parede, mas pelas vezes que levantei quando o mundo achou que eu não levantaria. E levantei. Porque sou. E por ser, faço. E por fazer, existo. E por existir, deixo marcas, não cicatrizes nos outros, mas rastros de quem passou com dignidade, mesmo quando tudo doía.

Enquanto essa chama que é Deus em mim seguir ardendo, mesmo que em brasas tímidas, eu seguirei. No meu tempo. No meu compasso. Porque nunca fui a menininha do “será que dou conta?”. Eu sou a mulher que vai. Que faz. Que vive.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

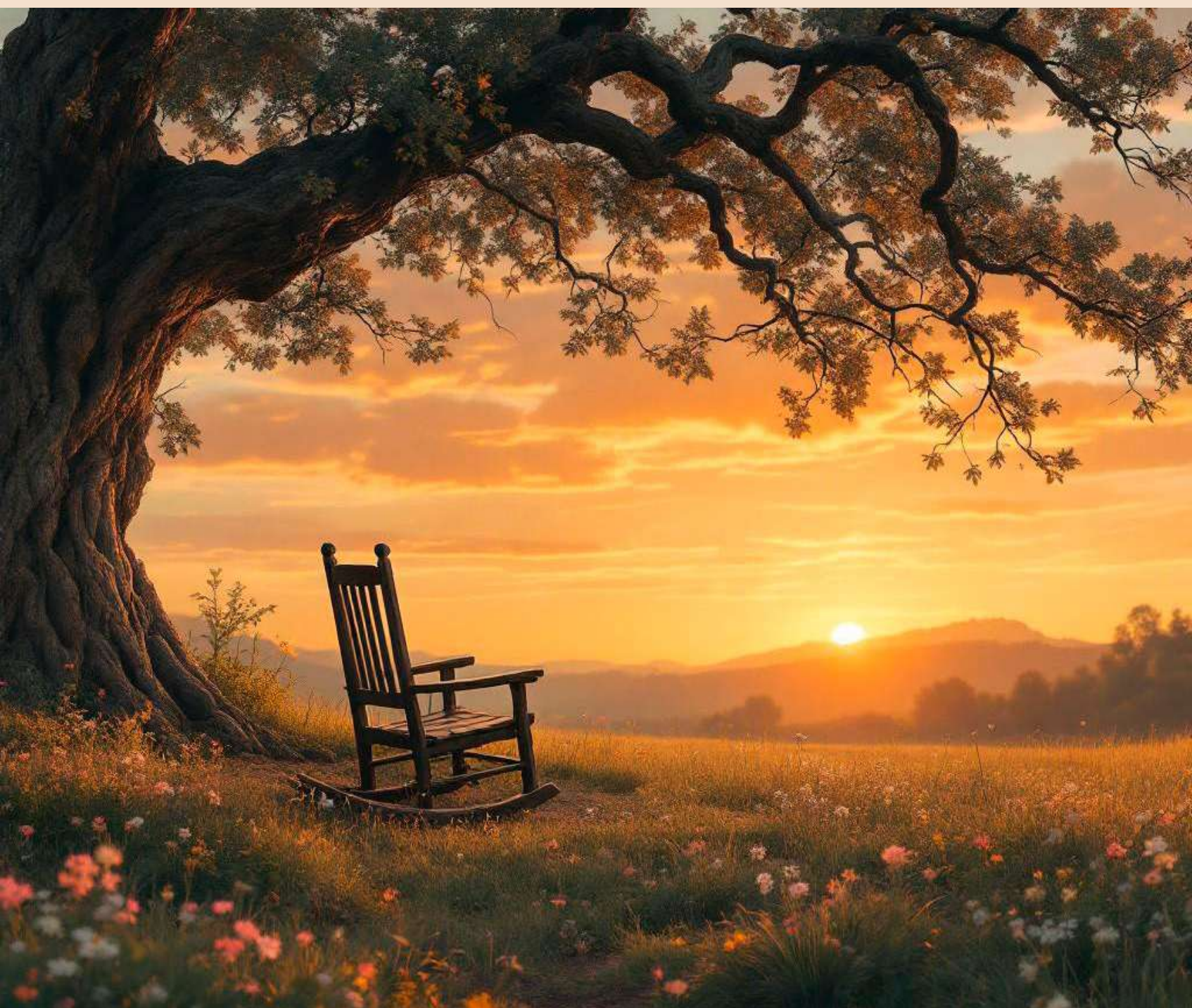
JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

QUANDO O SILÊNCIO FALA MAIS ALTO

Em um mundo onde a comunicação instantânea se tornou a norma, é fácil esquecer o valor do silêncio e da introspecção. Vivemos em uma sociedade que nos incentiva a manter conexões constantes, a estar sempre presentes e disponíveis para os outros. No entanto, há momentos em que o silêncio fala mais alto do que qualquer palavra.

Durante muito tempo, a prática de ajudar, convidar e ligar para os outros pode parecer uma segunda natureza. É um reflexo de nosso desejo de nos conectarmos, de estarmos presentes na vida de quem consideramos importante. No entanto, esse ciclo de dar sem retorno pode levar a uma



revelação desconcertante: talvez o papel de amigo tenha sido exercido unilateralmente.

Parar de ajudar, parar de convidar, parar de ligar... Essas ações podem parecer egoístas à primeira vista, mas, na verdade, são um convite à reflexão. Quando essas ações cessam, o silêncio se instala e revela verdades ocultas. É nesse momento que se percebe que a iniciativa de manter a amizade partia de um lado só. Esse

despertar não é um julgamento sobre os outros, mas uma oportunidade de autoconhecimento.

A percepção de que o amigo era eu, não eles, surge como um eco de todas as tentativas de conexão não correspondidas. É um momento de clareza, onde se entende que, por vezes, a reciprocidade não está presente. Essa constatação não deve ser motivo de tristeza, mas sim de empoderamento. É um chamado à reavaliação das relações, à compreensão de que o valor de uma amizade não deve ser medido apenas pelo esforço de um lado.

Esse silêncio é poderoso. Ele abre espaço para novas perspectivas, para a identificação de relações que realmente importam e para o cultivo daquelas que são verdadeiramente recíprocas. É o tempo de se voltar para dentro, de questionar o que realmente se espera das amizades e de reconhecer que o equilíbrio é essencial para qualquer relação saudável.

Além disso, esse momento de introspecção nos ensina o valor do autocuidado. Durante

tanto tempo, a energia foi dedicada aos outros, e agora é hora de redirecioná-la para si mesmo. É um lembrete de que devemos ser os primeiros amigos de nós mesmos, cuidando de nossas necessidades emocionais e espirituais.

A pausa nas tentativas de contato também pode trazer à tona a importância de ser seletivo em nossas interações. Compreendemos que não é necessário estar presente em todos os momentos, mas sim nos momentos que realmente importam. Essa seletividade não é um ato de exclusão, mas de valorização da própria energia e tempo.

No fim, essa reflexão nos leva a uma conclusão simples, porém poderosa: amizades verdadeiras são aquelas que sobrevivem ao silêncio. São aquelas que não exigem esforço constante para serem mantidas, pois são fundamentadas na compreensão mútua e no respeito. Elas não se desintegram quando o contato diminui, mas florescem mesmo na ausência. Portanto, parar de ajudar, parar de convidar, parar de ligar... não é um adeus às amizades, mas um olá para um novo

começo. É a chance de redefinir o significado de amizade e de encontrar aqueles que caminham ao nosso lado, não porque são convidados, mas porque desejam estar presentes. É um lembrete de que, no silêncio, encontramos a verdade, e na verdade, encontramos a paz.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CiNFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.



ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



NILIANE AGUIAR RECEBE PRÊMIO BAOBÁ, O “ÓSCAR” DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A bibliotecária e acadêmica sergipana Niliane Aguiar foi uma das homenageadas na 9ª edição do Prêmio Baobá, considerado o “Óscar” da contação de histórias no Brasil. O evento, que aconteceu de 11 a 13 de julho em Belém do Pará, reuniu contadores de

histórias de várias regiões do país, em uma celebração à oralidade e à tradição narrativa brasileira.

Membro efetivo da Academia Sergipana de Contadores de Histórias (ASCH), Niliane foi indicada ao prêmio pela própria instituição, que integra o colegiado nacional responsável pelas indicações. A cerimônia de entrega ocorreu de forma simbólica a bordo da embarcação Borari, que navegou pelo Rio Guamá, conectando tradição, memória e ancestralidade.



Niliane Aguiar

Professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Niliane desenvolve projetos voltados à formação de leitores e



Selecionados para o prêmio e organização

valorização da literatura oral, como o canal “Papo Vai, História Vem”, da ASCH, que entrevista narradores do Brasil.

“Este prêmio também pertence a Sergipe e à nossa rica cultura oral”, declarou, emocionada. O Prêmio Baobá é idealizado por Andréa Sousa, presidente da Academia Brasileira de Contadores de Histórias (ABCH).

Parabéns, Niliane! Sergipe celebra essa conquista com orgulho.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Elane, Marcos, Denivaldo , Cris Souza, Dora e Marleide

FEIRA DE DIVERSIDADE PROMOVERÁ CULTURA, INCLUSÃO E LITERATURA

A Academia Literocultural de Sergipe (ALCS), sob a presidência da educadora Cris Souza, realizará no dia 12 de setembro, das 8h às 16h, a Feira de Diversidade, evento que reunirá arte, literatura, cultura e inclusão em um só espaço. O local ainda será definido pela comissão organizadora. A iniciativa é liderada por Cris Souza, que formou uma comissão especial com membros da ALCS para planejar cada detalhe da programação. São eles: Elane Marques, Dora Mafra, Marcos Aurélio, Cristiano Cunha, Marleide Cunha, Domingos Pascoal, Ana Cláudia. José Denivaldo e Alexandre Soares. O

evento contará com apresentações culturais, como capoeira, coral, música e poesia, além da esperada Feira de Livros, com autores sergipanos expondo e vendendo suas obras.

Também serão oferecidas oficinas e serviços gratuitos voltados ao bem-estar e à saúde, como massoterapia, aferição de pressão, testes de glicemia e orientações sobre alimentação saudável. Projetos sociais e coletivos inclusivos também marcarão presença, valorizando a diversidade sergipana.

Segundo Cris Souza, o objetivo é “celebrar a literatura e os saberes plurais, unindo vozes, corpos e histórias em uma grande festa da cidadania cultural.” A programação completa e as inscrições para autores interessados em participar da feira serão divulgadas em breve.

A entrada será franca e aberta ao público.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Profa. Dra. Ana Flávia

ANA FLÁVIA FARÁ ABERTURA DO 3º SIMPÓSIO NACIONAL EM SERGIPE

A historiadora e intelectual Ana Flávia Magalhães Pinto será a conferencista de abertura do 3º Simpósio Nacional de Confrarias e Academias de Ciências, Letras e Artes, que acontecerá de 22 a 24 de agosto, no histórico Convento de São Francisco, em São Cristóvão (SE). Doutora em História pela Unicamp e professora da Universidade de Brasília (UnB), Ana Flávia é referência nacional nas discussões sobre imprensa negra,

abolicionismos, cidadania e a atuação político-cultural de pensadores/as negras e negros no Brasil e na Diáspora Africana.

A conferência promete marcar o início do evento com reflexões profundas sobre memória, arquivos e a valorização de trajetórias históricas silenciadas. Com formação interdisciplinar em História, Jornalismo e Literatura, a pesquisadora desenvolve importantes estudos voltados à reconstrução das narrativas brasileiras sob a perspectiva dos movimentos negros e de mulheres. Além de docente da UnB, Ana Flávia já atuou como diretora-geral do Arquivo Nacional, é colunista em grandes veículos e participa ativamente de coletivos acadêmicos e culturais. Sua presença no simpósio reforça o compromisso do evento com a diversidade, a justiça histórica e o fortalecimento das instituições literárias e culturais do país. A conferência de abertura acontecerá no dia 22, às 19h.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Alunos

CLUBE DE LEITURA DE ITABAIANINHA ENCANTA COM APRESENTAÇÃO LITERÁRIA ESTUDANTIL

Os alunos do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos, em Itabaianinha, deram um verdadeiro espetáculo de criatividade e sensibilidade literária durante a apresentação dos livros organizados pelo Clube de Leitura Independente. A atividade, realizada com entusiasmo e grande participação estudantil, foi coordenada pela professora Josefa Felix, presidente da Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha. O evento destacou a força da leitura como ferramenta de transformação, com

encenações, debates e reflexões promovidas pelos próprios alunos, que demonstraram profundo envolvimento com as obras estudadas. A iniciativa fortaleceu o protagonismo juvenil, ao permitir que os estudantes se expressassem livremente por meio da literatura.

Com interpretações marcantes e releituras criativas, o Clube de Leitura emocionou o público presente, reafirmando o papel da escola como espaço de formação cultural. A professora Josefa Félix, idealizadora do projeto, comemorou os resultados e destacou a importância de manter vivas as práticas de incentivo à leitura no ambiente escolar.

A apresentação foi mais que um momento de exibição: foi celebração do conhecimento, da oralidade e do amor pelos livros. A Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha parabeniza a todos os envolvidos pela dedicação e talento.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Anita, Paulo Amado, Eunice, João Lover e Adilma.

SARAU, HOMENAGENS E POSSE MARCAM ENCONTRO DO GSEC EM ARACAJU

Ocorreu no último dia 9 de julho, no acolhedor Espaço Anita Paixão, mais uma edição do evento promovido pelo Grupo Sergipano de Estudos do Cangaço (GSEC). A atividade, que celebrou a literatura, a música e a memória cultural nordestina, teve sua abertura realizada por Anita Paixão, presidente do grupo, em uma manhã repleta de emoção e arte. Um dos momentos mais comoventes foi a homenagem prestada à cordelista Alaíde Costa, conduzida com carinho pelo Sarau Sergipano de Mulheres, liderado por Eunice

Guimarães, com a participação do poeta João Lover. A atmosfera de reverência à cultura popular ganhou força com o recital de poesia, voz e violão de João Lover, seguido pela apresentação das talentosas artistas Denyalles e Viviane Rezende, do projeto Café com Ópera.

O evento também contou com exposição e venda de livros, reunindo autores e apreciadores da literatura regional. Estiveram presentes nomes de destaque como Paulo Amado, Saracura, Dr. Francisco Rolemberg, Cleiber Vieira e Hélio Oliveira, todos membros da cena cultural sergipana.

Encerrando a programação, foi realizada a posse do novo membro do GSEC, o pesquisador e servidor do TRE Emanuel Araújo, que recebeu seu diploma das mãos do artista plástico e vice-presidente do grupo, Marcos Deumares.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ONDE A POESIA
MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

CAMINHE EM PENSAMENTO

Por **Paulo Roberto Aleixo – Portoqua**

Poeta, escritor e membro do Café Poético Sergipano

Caminhe sob o sol
sentindo o vento
Não pare!
Repare,
o equilíbrio em movimento

Caminhe,
e tão só
aspire o vento
inale

Caminhe em pensamento
feche os olhos
e veja

cores,
sol
firmamento

Inspirado na obra de @waldirargolo “A sonâmbula esquizofrênica”



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia
e Política**MARCOS BALIEIRO**
PROFESSOR DA UFS

SOBRE BRAVATAS E SOBERANOS

Fomos todos bombardeados, na última semana, pela notícia de que o presidente dos Estados Unidos decidiu impor, a partir de 01 de agosto, tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. A situação repercutiu não apenas por conta de possíveis impactos econômicos, mas porque o alaranjado mandatário estadunidense deixou claro, via carta, que uma das principais motivações por trás do ato era pressionar o Estado brasileiro com vistas a interromper uma suposta “caça às bruxas” movida contra certo ex-presidente ora inelegível.

Seria tentador questionar a sanidade de alguém que, para fazer um agrado a um aliado político, impõe potencial sofrimento à economia de sua própria nação e à de um país aliado, com possíveis consequências deletérias quando se considera o preço de determinados produtos, as vagas de trabalho que poderiam ser perdidas etc. Porém, seria ingênuo acreditar que o líder do (ao menos por enquanto) país mais poderoso do mundo simplesmente faria um movimento tão desajeitado sem considerar as consequências. Se falamos em consequências, pareceria natural tentar empreender uma análise dos possíveis impactos práticos da coisa toda. Entretanto, penso que se faz necessário refletir sobre um problema, por assim dizer, anterior, que diz respeito a algo que apareceu bastante nos noticiários dos últimos dias, a saber, a possibilidade de que o presidente de outro país tenha tentado interferir em nossa soberania.

Em primeiro lugar, é importante esclarecer que não se trata de negar o fato óbvio de que relações internacionais envolvem, quase todo o tempo, a capacidade de países pressionarem

outros para garantir a satisfação de seus interesses. O problema é outro, e diz respeito ao que faz com que um país seja um país. Frequentemente, constituições nacionais se baseiam em um ideário tipicamente moderno, que contribuiu para o estabelecimento do que hoje chamamos de democracias liberais. Os autores que estabeleceram o aparato conceitual a que nos referimos, como Hobbes, Locke e Rousseau, são conhecidos de qualquer um que tenha começado a estudar filosofia política.

Não se trata, é claro, de minorar as diferenças entre esses pensadores, as quais são bastante consideráveis. Se Hobbes, por exemplo, parte de um contrato original para justificar um governo com poder absoluto, Rousseau, que via a natureza humana de maneira radicalmente diferente, considera que o contrato pelo qual o Estado se institui implica que os governantes devem ser funcionários do povo. Evidentemente, Estados republicanos considerariam que devem mais a ideias como as de Rousseau do que a ideias como as de Hobbes. Por outro lado, o que não

se pode perder de vista é que, ao longo do pensamento político moderno, consolidou-se a ideia de que um Estado envolve a criação de um povo que é diferente da mera soma das pessoas que o compõem, e que é percebido como dotado de algo como uma unidade, como se, de muitas pessoas, fosse composto um grande corpo único, que o governo deve servir e defender. É por isso que um crime cometido diretamente contra o Estado frequentemente é punido de maneira mais rigorosa que barbaridades que parecem mais impactantes: é que, ao atacar diretamente o Estado, pretende-se ferir o próprio povo (e, por tabela, as pessoas que o integram).

No limite, então, ainda que haja países mais fortes e países mais fracos, o caso é que há conceitos básicos que, idealmente, limitariam o que se pode fazer para garantir cooperação. Na situação em tela, o que houve foi uma tentativa de determinar como a corte constitucional de outro país deveria proceder, simples assim. Ora, qual seria o próximo passo? Dizer quais leis o Congresso

Nacional deveria propor? Quais decretos nosso presidente deveria emitir?

É particularmente triste que alguns cínicos tenham reduzido o problema a uma situação de “manda quem pode, obedece quem tem juízo”. Em primeiro lugar, penso que essas pessoas subestimam a capacidade que o Brasil tem de reagir a esse tipo de indignidade. Em segundo, penso que esquecem que, mesmo que seja importante levar em consideração os limites práticos, não há projeto de país sem o respeito mínimo a princípios básicos. Aqueles que perdem isso de vista parecem defender que, como cantava Raul Seixas, “tá tudo pronto aqui, é só vim [sic] pegar / A solução é alugar o Brasil”. A diferença é que, enquanto Raulzito colocou essas palavras em uma letra de cunho bastante crítico, tem até deputado federal licenciado por aí que, francamente, parece que gostaria de cantá-las sem ironia.

● **Marcos Balieiro** - é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00